



BOLETIM | PISCICULTURA
CASA RURAL | ECONOMIA E MERCADO

Sumário

1. Uso e Ocupação de Solo MS

2. Mercado Externo

- Exportações agro
- Receita e volume
- Principais destinos
- Portos e Aeroportos
- Ranking

3. Mercado interno

- Movimentação para Abate
- Movimentação de Alevinos
- Preços atacado – CEPEA
- Preços atacado – ATeG
- Custo de produção – ATeG
- Volume comercializado – ATeG

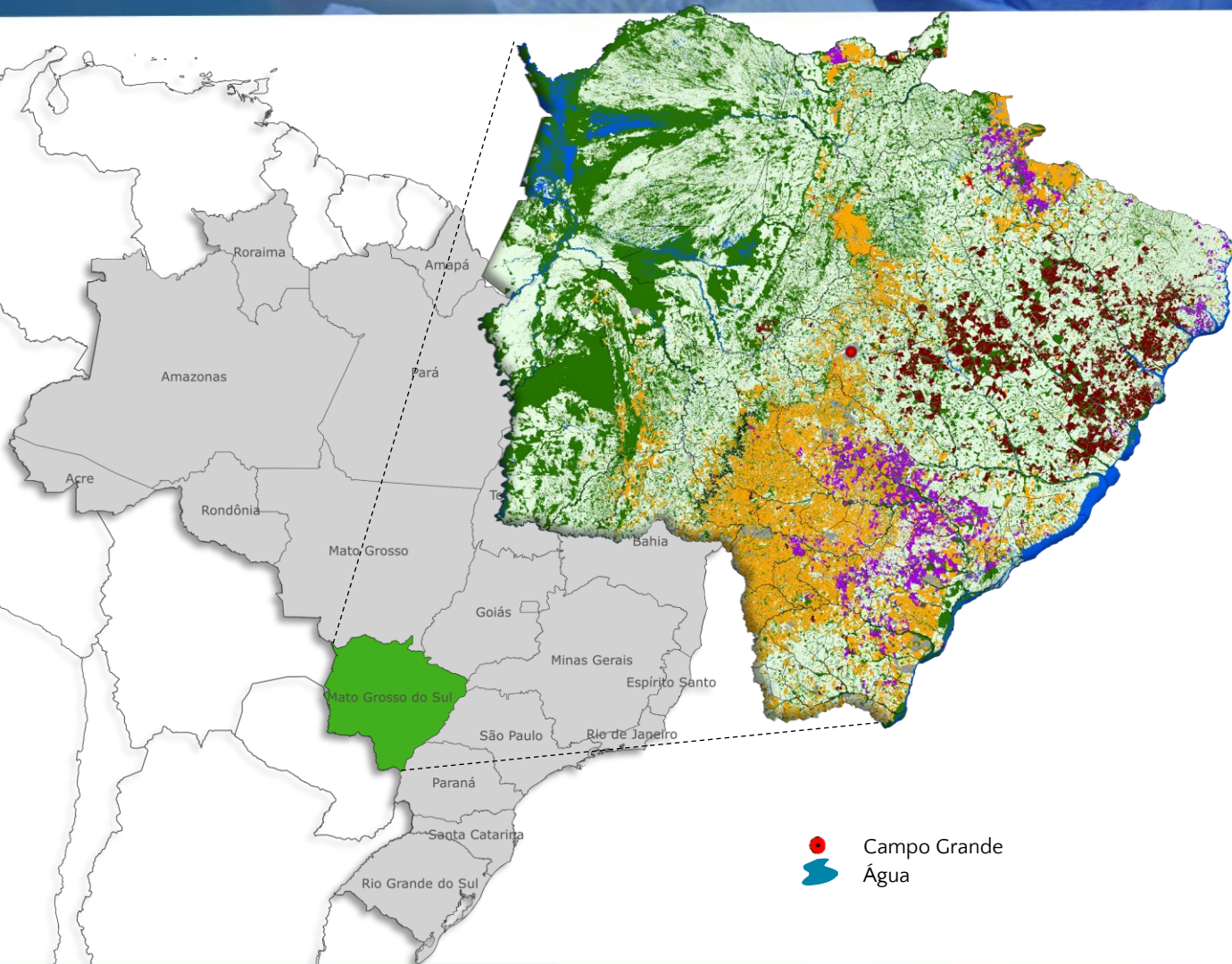
4. Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!



O Boletim de Piscicultura é publicado trimestralmente!

MERCADO INTERNO

Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
1º Safra 2022/2023

Legenda	Cultura	Área	Participação
🟡	Soja	4.213.612	11,8%
🟠	Milho	15.267	0,1%
🟣	Cana-de-açúcar	880.450	2,5%
🟤	Eucalipto	1.452.598	4,1%
🔴	Pinus	6.544	0,0%
🟢	Seringueira	23.279	0,1%
⬜	Pasto	17.233.182	48,3%
🟩	Remanescentes	10.971.955	30,7%
🟦	Outros	917.605	2,6%
	Total	35.714.492	100%

Realização:



MERCADO EXTERNO

Exportações Agro

No ano de 2024 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 9,5 bilhões. Esse resultado foi 5,2% menor que o valor de igual período de 2023 em que a receita havia sido de US\$ 10 bilhões. A participação do agronegócio representou 95,5% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O complexo soja gerou receita, 25% menor que igual período de 2023 e garantiu que o setor respondesse por 38,7% (US\$ 3,68 bi) das exportações do Agro. Os produtos florestais registraram vendas 79% maior e respondeu por 28,1% (US\$ 2,67 bi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio no ano. A participação das carnes na receita total foi 17,9% (US\$ 1,71 bi) representando crescimento de 24% de 23 para 24. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 882 mi), retraiu 7% em comparação com 2023 (Gráfico 07). A exportação de milho reduziu 78%, no acumulado de 2024 em relação ao ano passado.

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – 2024

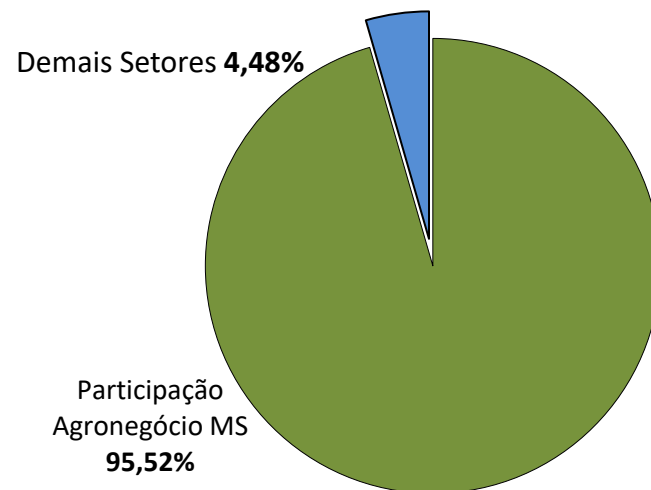
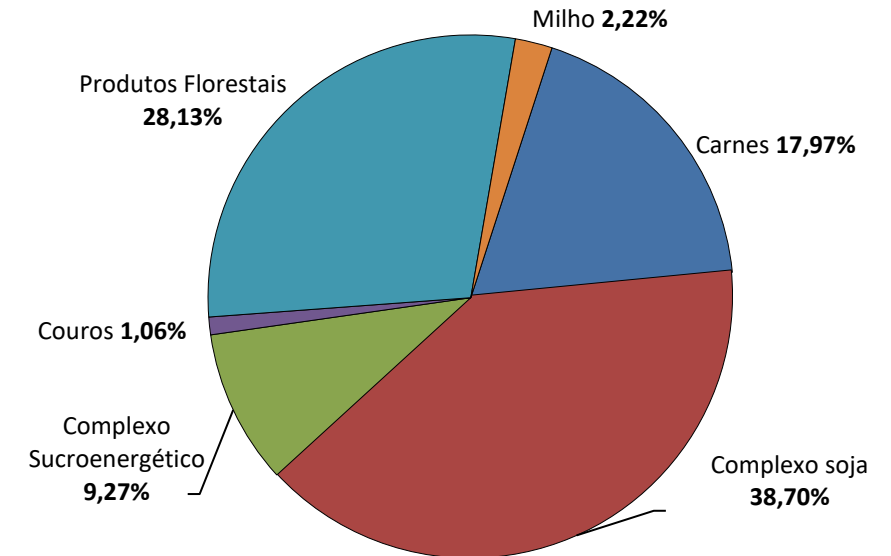


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS - 2024



Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

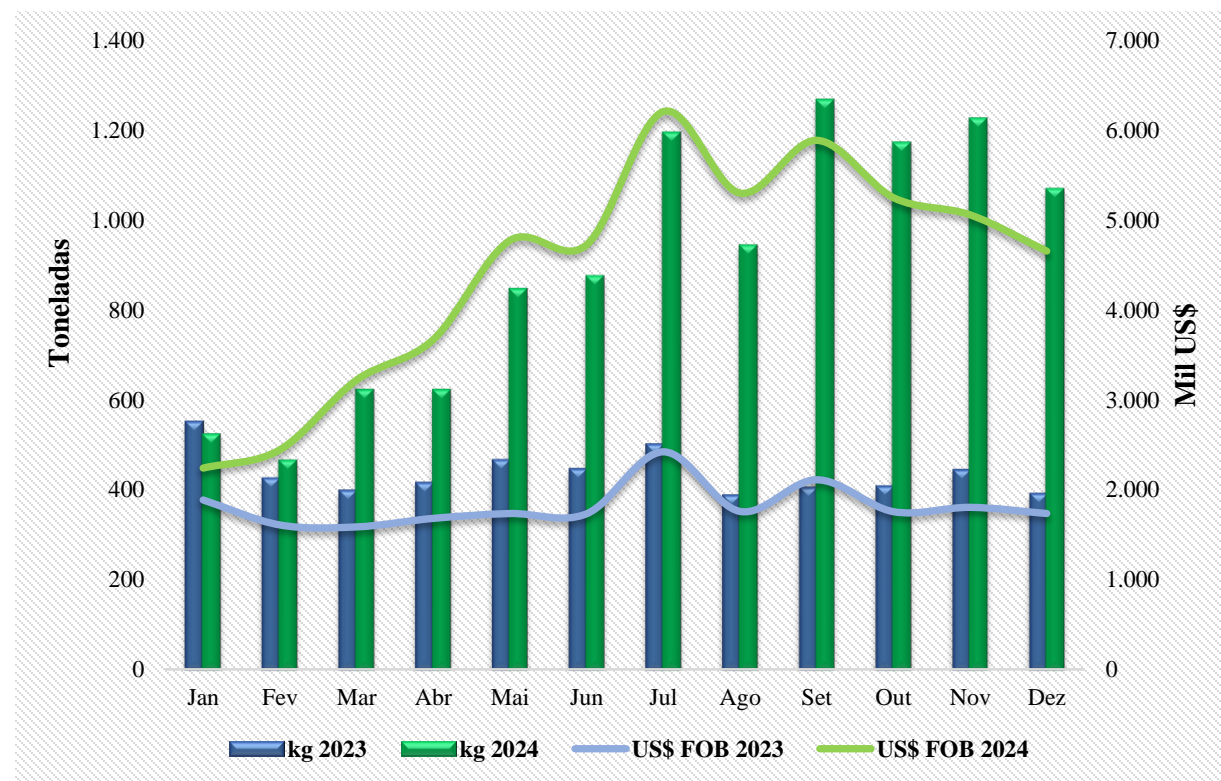
MERCADO EXTERNO

Receita e Volume

As exportações de tilápia no âmbito nacional geraram receita de **US\$ 14.963.823** e totalizaram **3.466.189 kg** no 4º trimestre (Gráfico 03). No acumulado do ano, o país exportou **10.822.692 kg** de tilápia em 2024, volume 107,9% maior que o exportado em 2023. Por outro lado, a receita gerada com a exportação foi de **US\$ 53.429.220**, cerca de 144,96% maior que o ano anterior.

Já as exportações de Mato Grosso do Sul geraram receita de **US\$ 1.364.179** e totalizaram **380.549 kg** no 4º trimestre/2024 (Gráfico 03). No acumulado do ano, o estado exportou 533.605 kg e foi responsável por 4,93% do volume de tilápia exportado pelo Brasil.

Gráfico 03 – Receita e volume de carne de peixes exportados pelo Brasil



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.



MERCADO EXTERNO

Principais Destinos

No 4º trimestre, os EUA foram os destinos de **96,25% do volume** de carne de peixe exportado pelo Brasil. No acumulado do ano, o país correspondeu a 96,94% do volume total exportado.

Do total de kg de tilápia brasileira importado pelos americanos durante o ano, Mato Grosso do Sul foi responsável por **4,29%**.

Tabela 01 – Destinos da carne de peixe *in natura* do Brasil, 2024

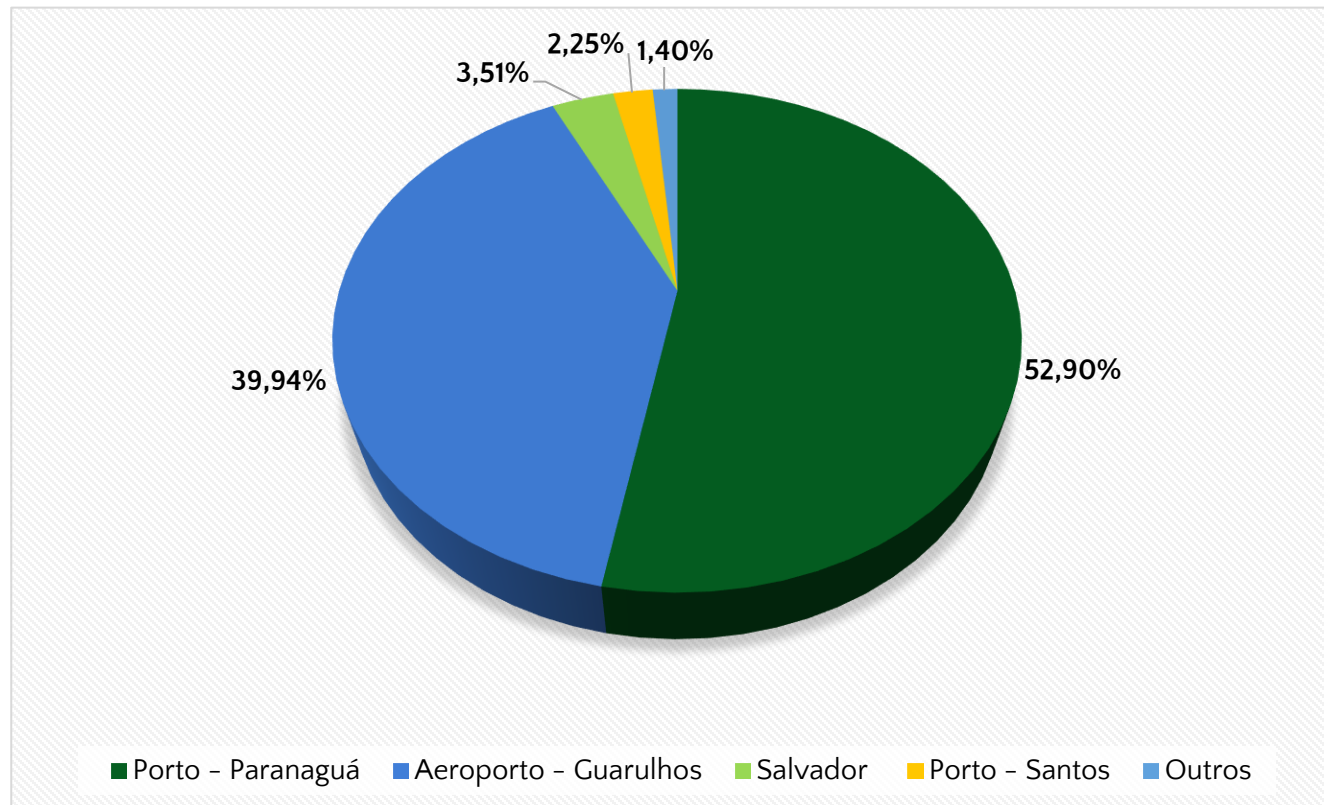
País	Valor FOB (US\$)	Peso Líquido (Kg)	Preço médio (U\$\$)	% Receita
 Estados Unidos	52.035.907	10.491.035	4,96	97,39%
 Canadá	1.131.645	272.492	4,15	2,12%
Outros	261.668	59.165	4,42	0,49%

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO EXTERNO

Portos e Aeroportos

Gráfico 04 – Logística de exportação da carne de peixe do Brasil, 2024



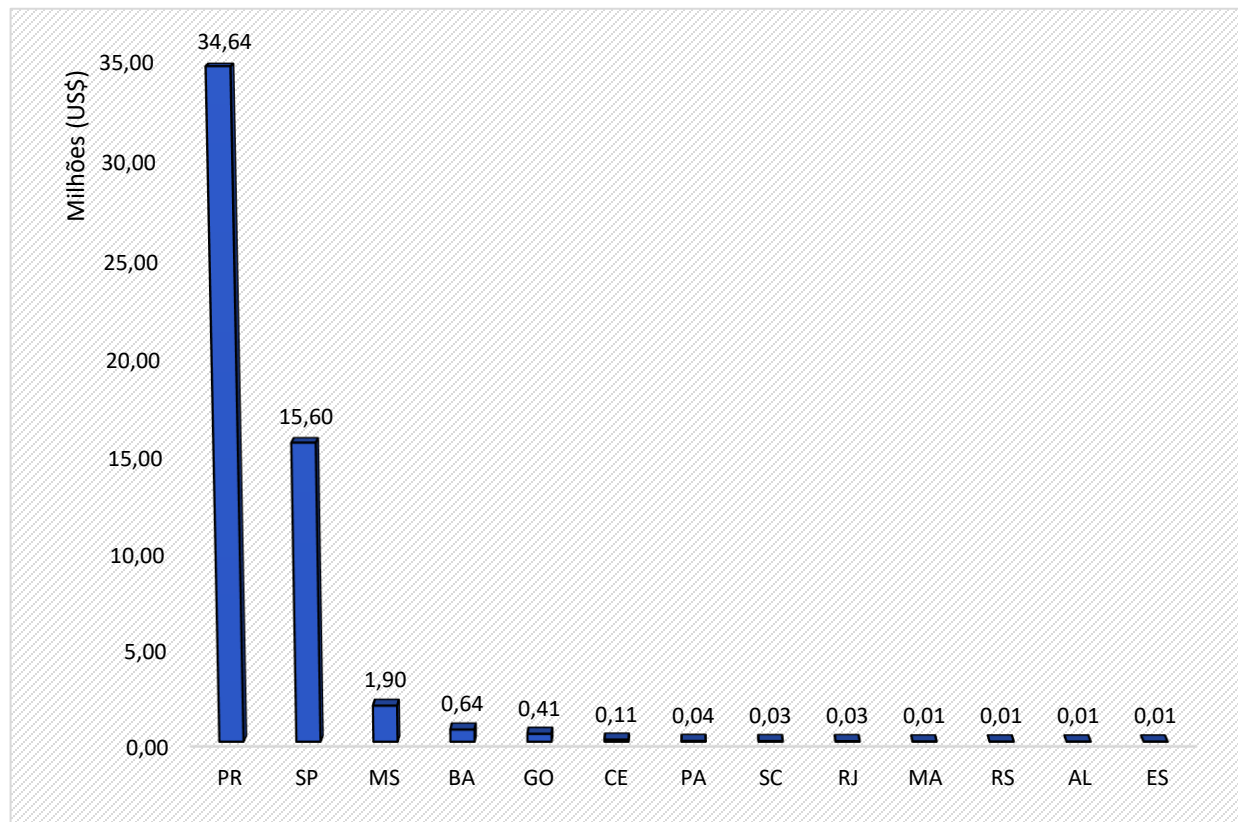
O Porto de Paranaguá/PR foi o principal responsável pela saída da carne de peixe exportada pelo Brasil no ano de 2024, correspondendo a 46,25% (Gráfico 04). Em relação a exportação pelo MS, Porto de Paranaguá aparece em 1º, responsável por 75,39%, seguido de Aeroporto de Guarulhos (19,44%), Porto de Santos (3,64%) e Aeroporto de Viracopos (1,53%).

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO EXTERNO

Ranking

Gráfico 05 – Ranking dos estados exportadores, 2024



Considerando apenas a receita gerada pelas exportações no quarto trimestre de 2024, MS aparece em 3º lugar no ranking nacional, mesma posição ocupada quando consideramos as exportações do ano (Gráfico 05)

O valor FOB das exportações de MS correspondeu a 3,56% do valor total exportado, enquanto o primeiro colocado (Paraná) representou 64,83%.

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

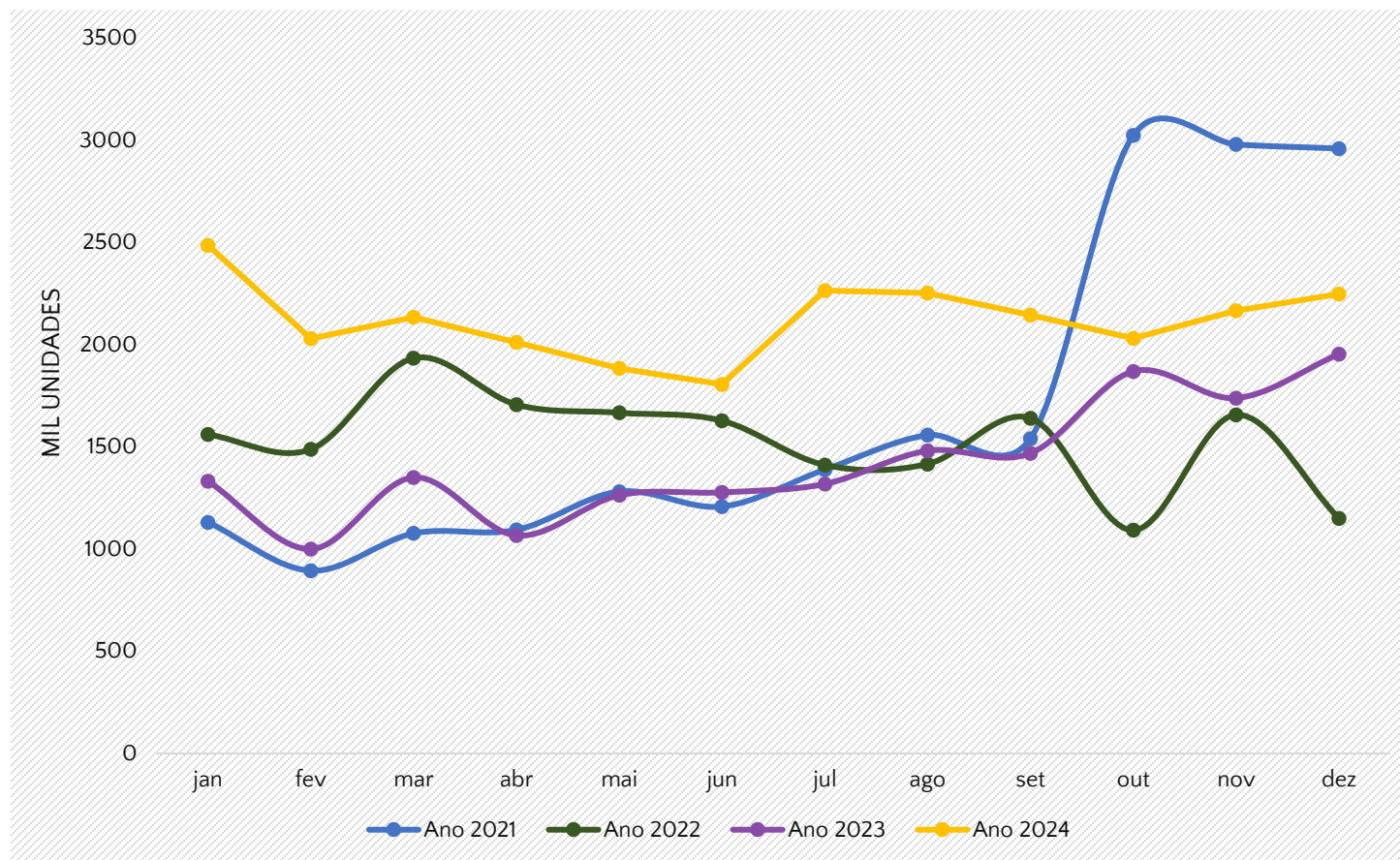
MERCADO INTERNO

Abates

A movimentação de peixes com a finalidade de abate foi de **6.447.040** unidades de peixe no 4º trimestre de 2024. Esse resultado foi **3,26%** menor que o trimestre anterior e **15,86** maior que o mesmo período de 2023 (Gráfico 08).

No total do ano, a movimentação para abate em 2024 foi **48,69%** que o ano anterior, totalizando 25.469.146 unidades de peixes abatidos.

Gráfico 06 – Peixes movimentados no MS para abate

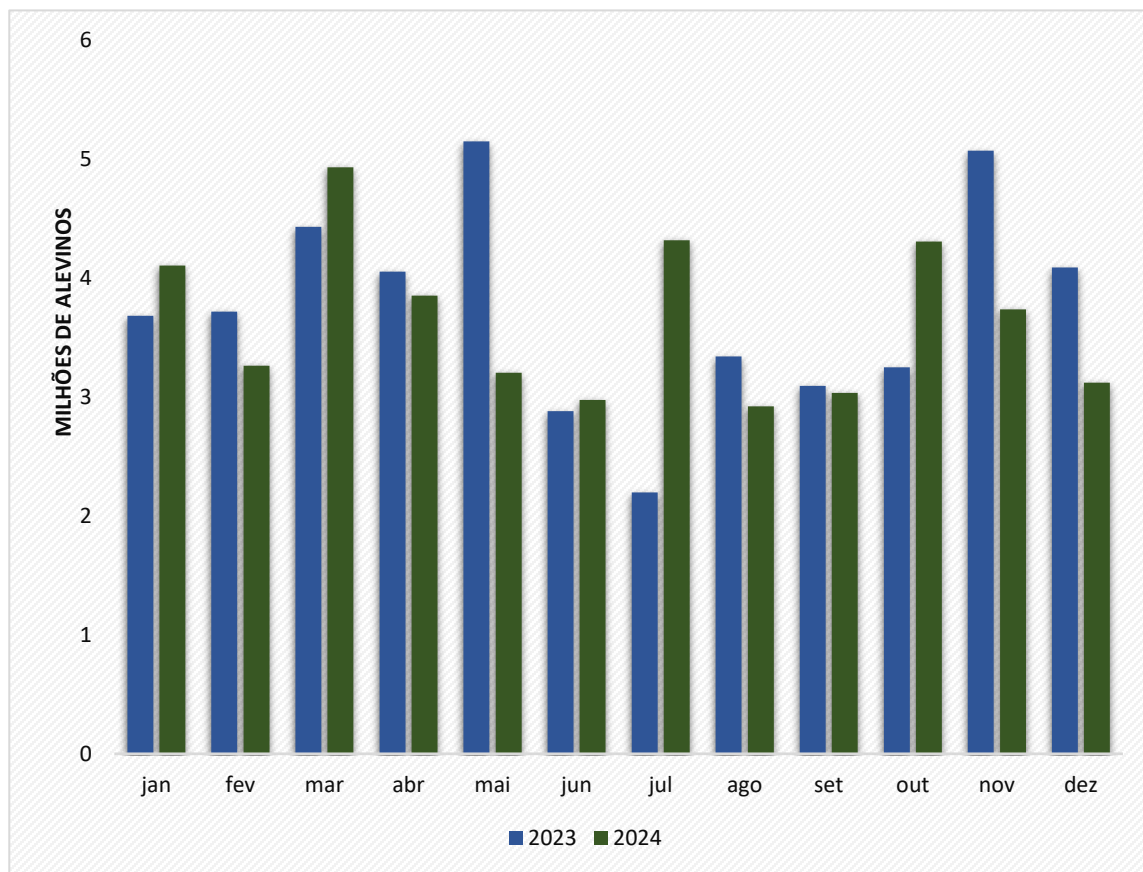


Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO INTERNO

Alevinos

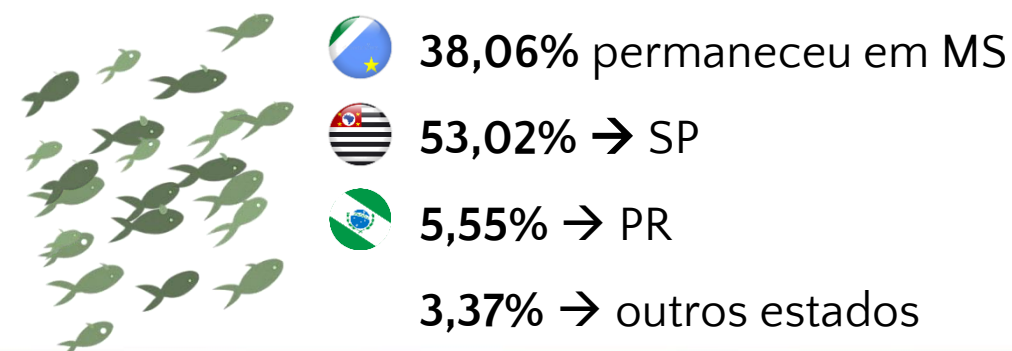
Gráfico 07 – Alevinos movimentados no MS



Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

A movimentação de alevinos produzidos no estado foi de **11.157.237** unidades no quarto trimestre de 2024. Esse resultado foi **8,67% maior** que a movimentação no trimestre anterior e **10,03% menor** que o número obtido no mesmo período de 2023 (Gráfico 09). No acumulado do ano, a movimentação de alevinos em 2024 foi de **43.741.577**, sendo **2,64% menor** que o ano anterior.

No acumulado de 2024:



MERCADO INTERNO

Preço atacado



Depois da alta nos preços em 2023, o preço da tilápia na região dos Grandes Lagos sofreu contínua desvalorização durante 2024.

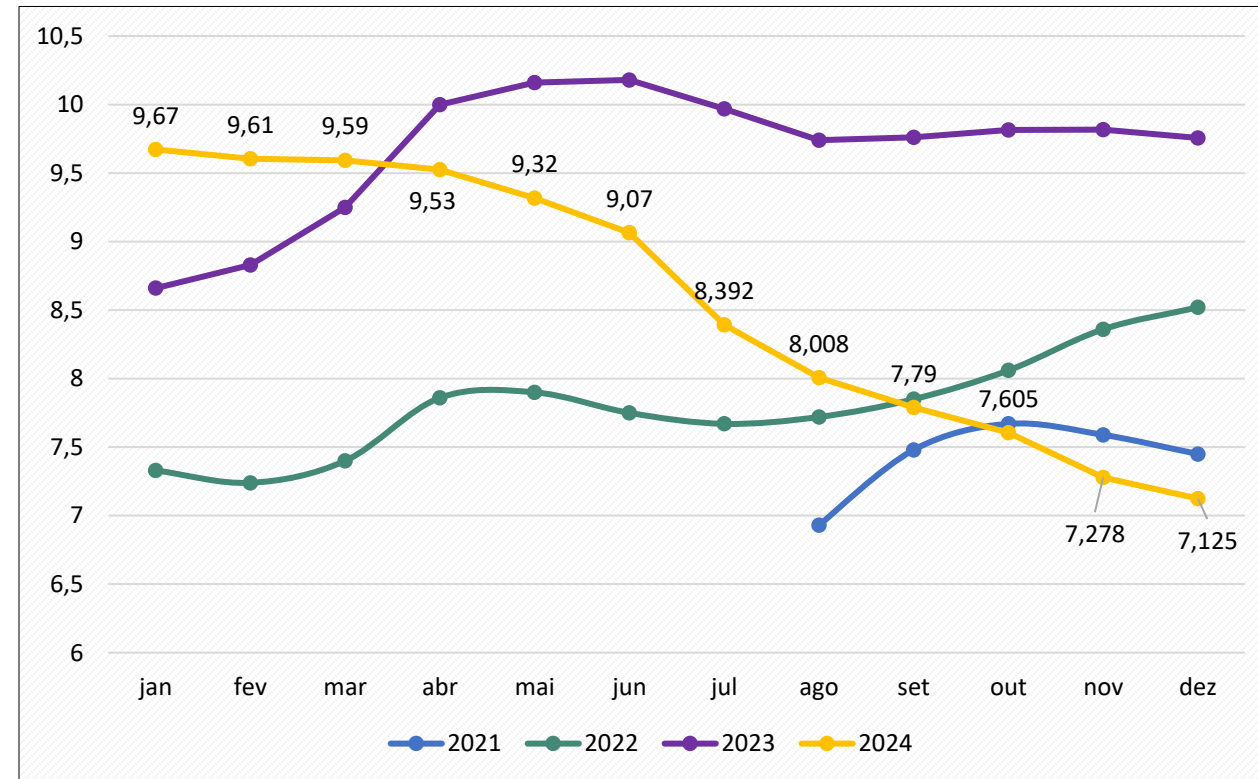
Tabela 02 – Valores e variação do pescado – R\$/kg

	3° tri/24	4° tri/24	Variação (%)
CEPEA – Tilápia*	R\$ 8,06	R\$ 7,34	-8,98

	1° tri/24	4° tri/24	Variação (%)
CEPEA – Tilápia*	R\$ 9,62	R\$ 7,34	-23,77

*Valor referente à região dos Grandes Lagos (noroeste de SP e divisa de MS)

Gráfico 08 – Preço médio do pescado abatido no Mato Grosso do Sul – R\$/kg



Fonte: CEPEA, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO INTERNO

Preço atacado - ATeG



Na média do 4º trimestre, houve desvalorização no preço da **tilápia, pintado e outras espécies** comercializados pelos produtores atendidos pela ATeG quando comparado ao trimestre anterior.

Já em comparação ao mesmo período do ano de 2023, houve desvalorização de 7,31% no valor da tilápia, 32,39% nos peixes redondos, 23,87% no pintado e 36,09% em outras espécies.

Tabela 03 – Valores e variação do pescado – R\$/kg

	3º tri/24	4º tri/24	Variação (%)
ATeG – Tilápia	R\$ 12,17	R\$ 10,14	-10,68
ATeG – Redondo**	R\$ 12,00	R\$ 12,19	1,58
ATeG – Pintado	R\$ 25,86	R\$ 22,39	-13,42
ATeG – Outras espécies	R\$ 19,66	R\$ 14,06	-28,48

****Redondo** – Pacu, Tambaqui e Pirapitinga

Fonte: CEPEA, ATeG/DATEG, 2024. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC.

DADOS ATEG PISCICULTURA - MS

Custo de Produção - ATeG

Gráfico 09 – COE dos produtores atendidos pelo ATeG, 4º trimestre 2024

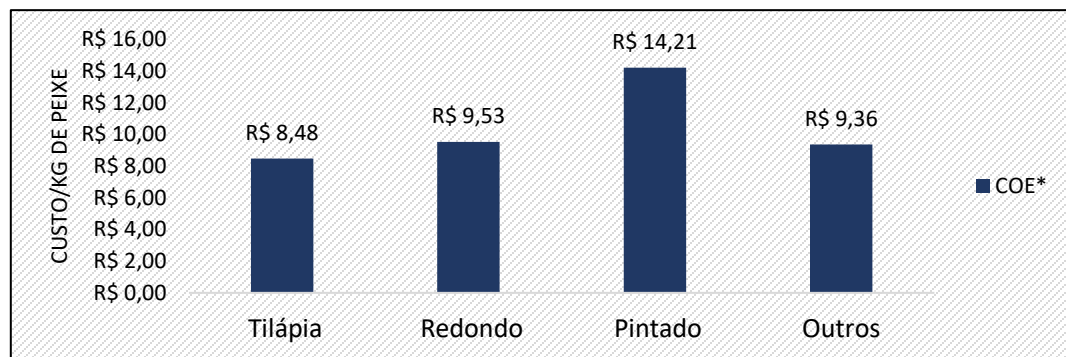


Tabela 04 – COE* x Preço de venda

Espécie	3º tri 2024	4º tri 2024
Tilápia	58,50%	83,63%
Redondo**	80,08%	78,18%
Pintado	53,36%	63,47%
Outros	43,49%	66,57%

*COE – Custo Operacional Efetivo: Somatório de gastos que implicam em desembolso do produtor.

** Redondo – Pacu, Tambaqui e Pirapitinga

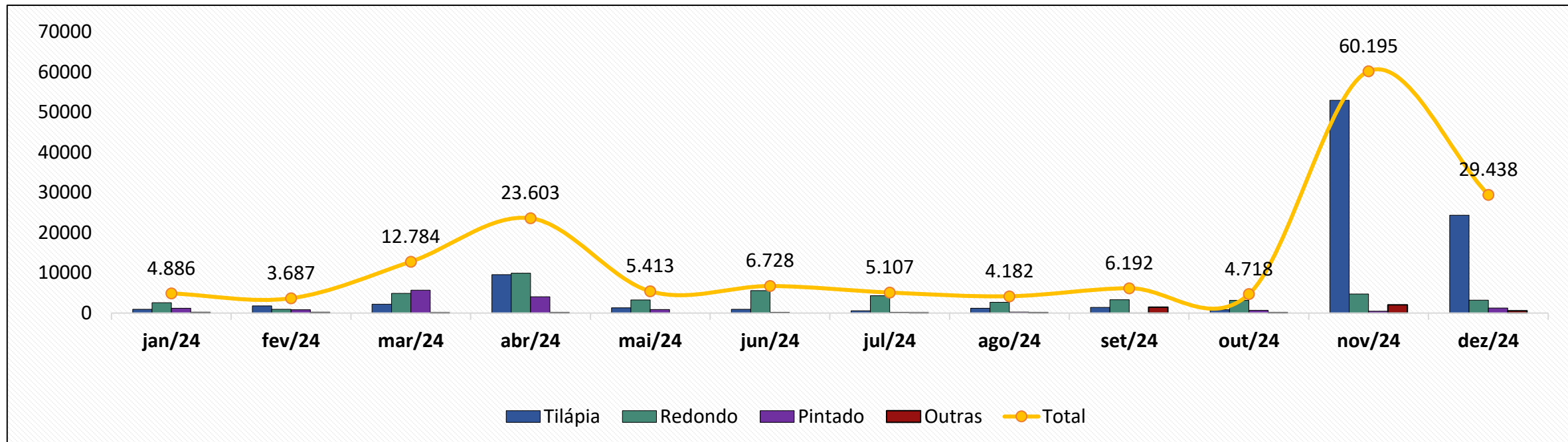
O COE da produção de tilápia, pintado e outras espécies no 4º trimestre/24 apresentou aumento em relação ao trimestre anterior (R\$ 7,12, R\$ 13,80 e R\$ 8,55 respectivamente), enquanto o COE dos peixes redondos apresentou diminuição em relação ao 3º trimestre de 2024 (R\$ 9,61).

Fonte: ATeG/DATEG, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

DADOS ATEG PISCICULTURA - MS

Volume comercializado- ATeG

Gráfico 10 – Histórico de volume de peixes comercializados - 2024



Fonte: ATeG/DATEG, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

O 4º trimestre de 2024 foi responsável pelo maior volume de peixes comercializados em 2024, devido a alta comercialização de tilápias nos meses de novembro e dezembro.

CLIMATOLOGIA

Mapa 2. Tilápia - Valor da produção (Mil Reais)

- Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45.
- Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 15 municípios que, segundo levantamento do IBGE (2023), fazem parte da zona produtora de tilápia com maior rendimento em MS. São eles:

CENTRO NORTE

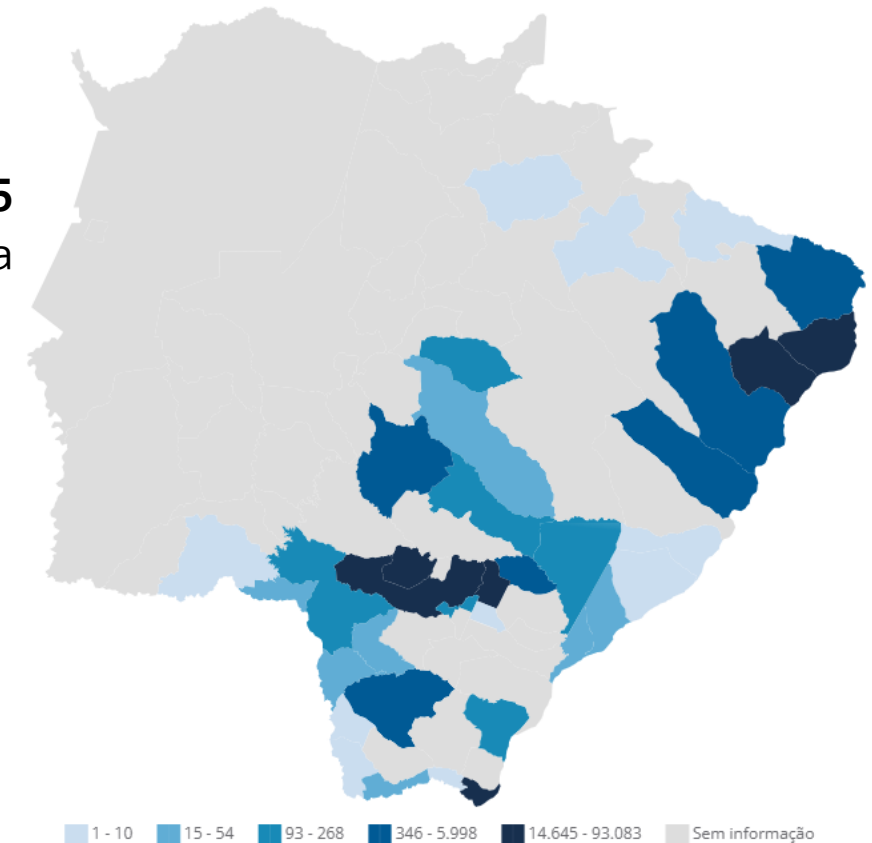
- JARAGUARI
- SIDROLÂNDIA

LESTE

- PARANAÍBA
- SELVÍRIA
- BRASILÂNDIA
- TRÊS LAGOAS
- NOVA ANDRADINA

SUDOESTE

- DOURADOS
- ITAPORÃ
- NOVA ALVORADA DO SUL
- PONTA PORÃ
- ANGÉLICA
- DEODÁPOLIS
- ITAQUIRAÍ



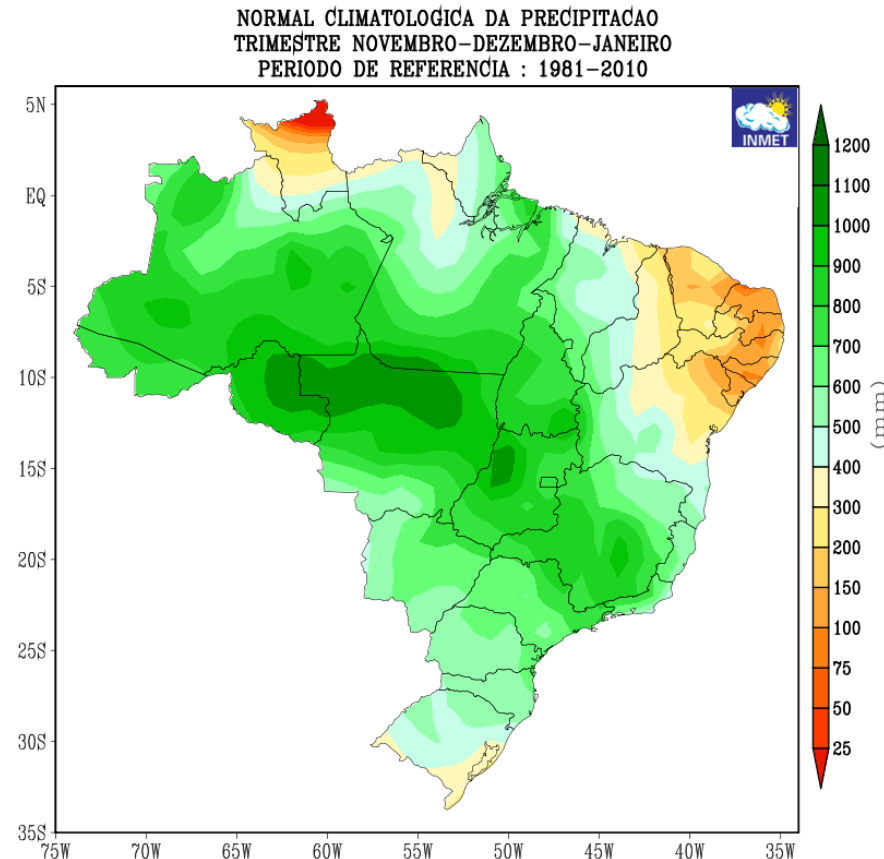
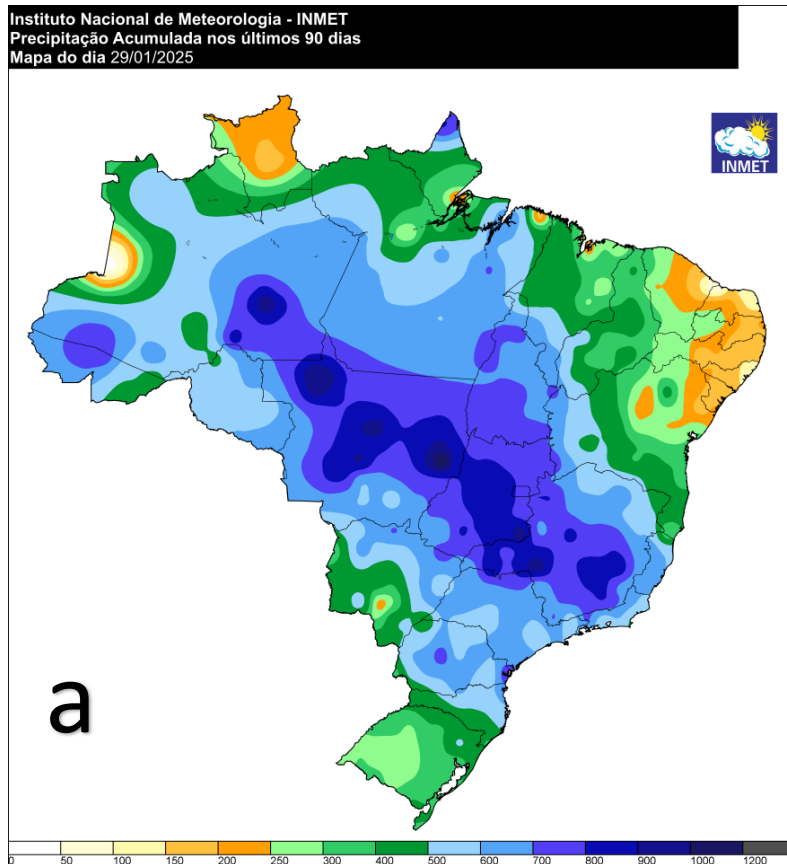
Fontes

PPM: Valor da produção, Quantidade produzida, Maior produtor

Censo Agropecuário: Estabelecimentos

CLIMATOLOGIA

Novembro/24-Dezembro/24-Janeiro/25



- No período compreendido entre novembro de 2024 e 29 de janeiro de 2025, o acumulado de chuvas foi de 200mm a 800mm em Mato Grosso do Sul (figura 1a).
- A média histórica de chuvas para o trimestre ASO é de 500mm a 800mm no estado de MS (figura 2b).
- Na região sudoeste do estado, o volume acumulado foi de 200-500mm acumulados nos três meses; No leste do estado choveu de 500mm a 800mm no trimestre (figura 2a). E no centro-norte, foram registrados 250mm a 800mm

Figura 1 Precipitação acumulada (a); média histórica de chuvas (b) de novembro de 2024 a 29 de janeiro de 2025
Fonte dos dados: MERGE/INPE; processamento: INMET.

CLIMATOLOGIA

Condições registradas em Janeiro

Tabela 5. Precipitação acumulada, temperaturas máxima e mínima de municípios produtores de tilápia do estado de Mato Grosso do Sul.

Município	Chuva (mm)	Temperatura Máxima (°C)	Temperatura Mínima (°C)
Angélica	146,2	37,4	18,2
Dourados	145,0	37,2	17,7
Itaporã	116,8	38,9	16,8
Itaquiraí	61,8	37,5	16,7
Nova Alvorada do Sul	92,6	38	16,5
Nova Andradina	55,0	37,9	17
Paranaíba	113,4	35,9	19,7
Ponta Porã	160,0	36,4	19,1
Sidrolândia	71,2	36,7	21
Três Lagoas	63,3	38,3	21,5

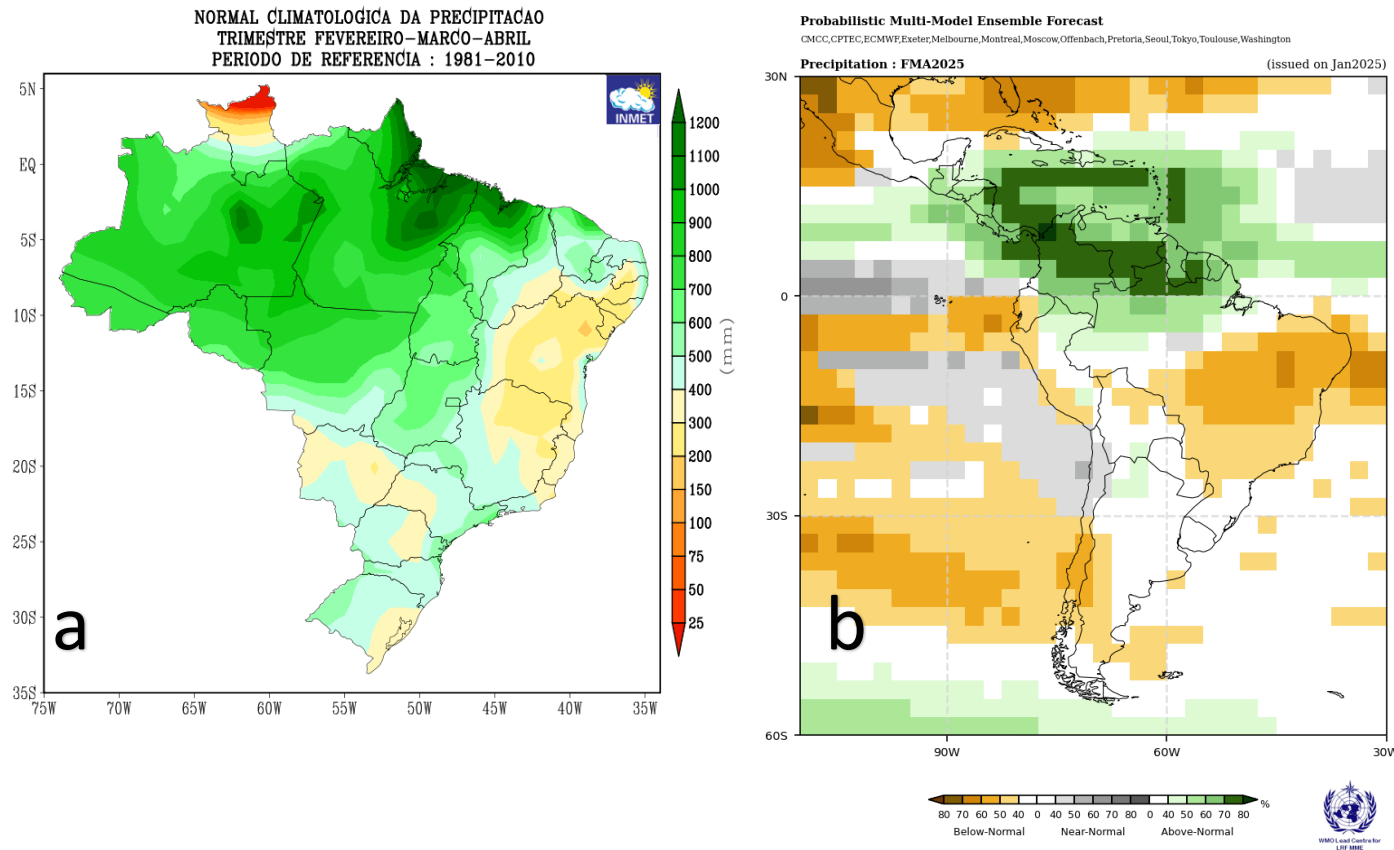
O município de Ponta Porã registrou 160 mm de chuva de 01 a 29 de janeiro de 2025. E menor volume acumulado foi registrado em Nova Andradina, com 55mm.

A temperatura do ar máxima mais elevada foi no dia 25/01/2025 em Itaporã, com 38,9°C.

E a menor temperatura mínima observada, de 16,5°C, foi registrada em Nova Alvorada do Sul no dia 06/01/2025.

CLIMATOLOGIA

Precipitação: Fevereiro-Março-Abril

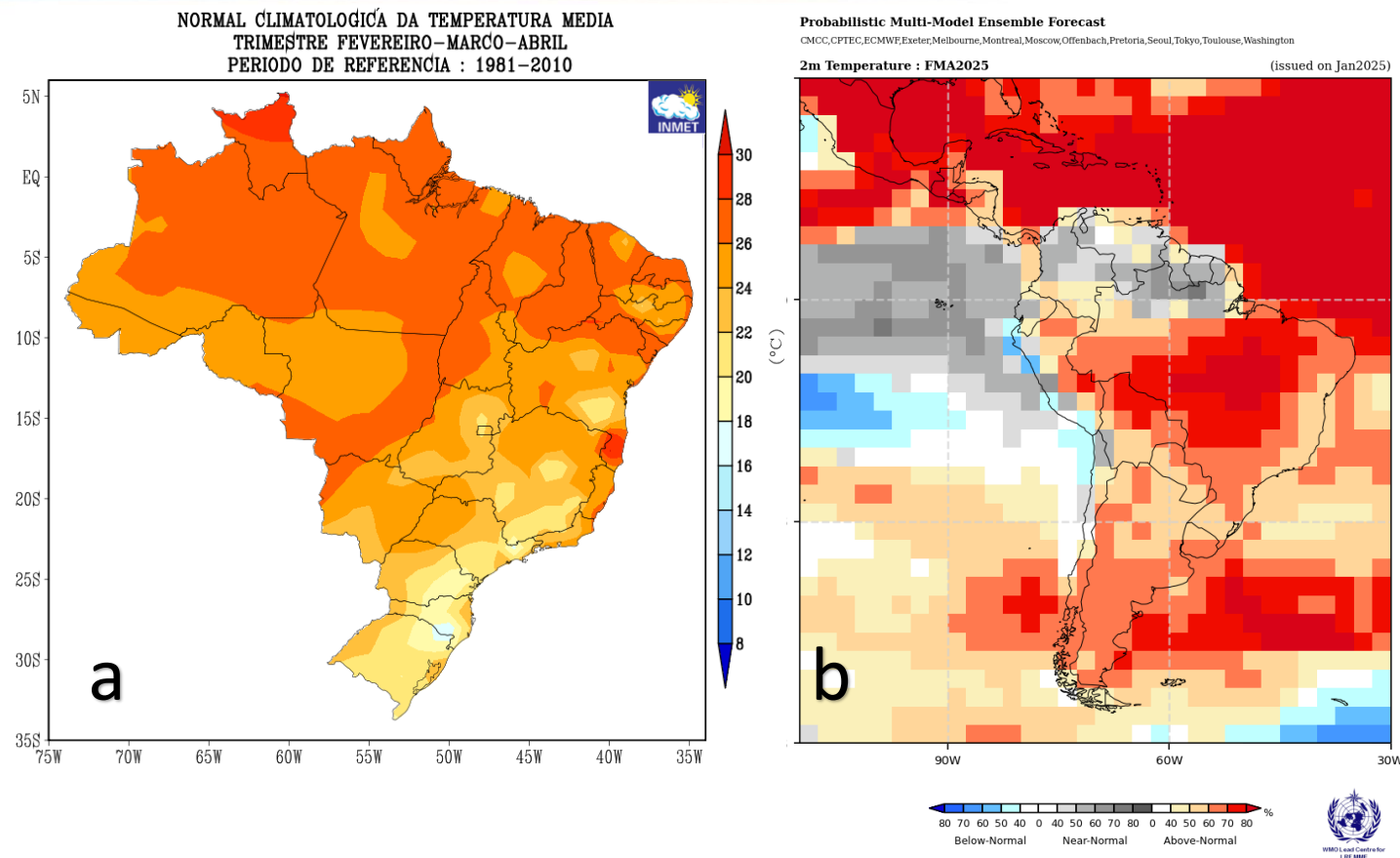


- A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que é esperada para o trimestre de FMA conforme os dados históricos é de 300 a 500mm em Mato Grosso do Sul (figura 3a).
- Segundo modelo ensemble WMO, a tendência climática indica **maior probabilidade das chuvas ficarem abaixo da média histórica** no estado do Mato Grosso do Sul para o trimestre FMA (figura 3b).

Figura 2. Média Histórica (a) e (b) Previsão probabilística em tercis da precipitação para o trimestre de Fevereiro-Março-Abril (FMA) de 2025. Fonte: INMET e WMO.

CLIMATOLOGIA

Temperatura: Fevereiro-Março-Abril



- A temperatura do ar (°C) média histórica para o trimestre de FMA varia entre 22 a 28°C, porém em grande parte do estado varia entre 22-26°C (figura 4a).
- Segundo modelo ensemble WMO, a tendência climática indica **maior probabilidade da temperatura ficar acima da média histórica** no estado do Mato Grosso do Sul durante o trimestre FMA (figura 4b).

Figura 3. Média Histórica (a) e (b) Previsão probabilística em tercís da temperatura do ar para o trimestre de FMA de 2025. Fonte: INMET; WMO.

Editorial

Representatividade na Piscicultura – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Aquicultura da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

3. Câmara Setorial da Piscicultura
4. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Cursos SENAR/MS

Curso	Data	Município
Processamento de carne de peixe	10 a 11/02	Anastácio
Piscicultura: Manejo Sanitário	13 a 14/02	Nova Andradina
Processamento de carne de peixe	17 a 18/02	Bela Vista
Processamento de carne de peixe	24 a 25/02	Naviraí
Piscicultura: Boas Práticas de Manejo e Bem Estar Animal	06 a 06/03	Três Lagoas
Processamento de carne de peixe	10 a 11/03	Guia Lopes da Laguna
Piscicultura: Implantação e Manejo Básico	12 a 14/03	Campo Grande
Processamento de carne de peixe	17 a 18/03	Nova Andradina
Processamento de carne de peixe	24 a 25/03	Rio Brillhante

Para saber mais sobre os cursos relacionados a ovinocultura que o Senar/MS oferece, clique aqui:



Saiba mais



EXPEDIENTE

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

Paula Laryssa Souza Pereira Martins

Analista em ATeG

paula.martins@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724